

A IMPORTÂNCIA DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NO ATENDIMENTO À MULHER DURANTE O PRÉ NATAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Data de submissão: 09/10/2024

Data de aceite: 01/11/2024

Simone Souza de Freitas

Mestre em Enfermagem pela Universidade de Pernambuco (UPE) Recife, PE, Brasil
[https:// www.cnpq.br/3885340281560126](https://www.cnpq.br/3885340281560126)

Adenires Amorim Marinho

Especialista em enfermagem em nefrologia pela Universidade de Pernambuco, UPE. Rio de Janeiro, RJ. Brasil
<http://lattes.cnpq.br/6493745229206564>

Taciana Cristina Lima da Silva

Especialista em Especialização em Gestão hospitalar em serviços de saúde pela Faculdade Metropolitana de Ciências e Tecnologia (2019)
<http://lattes.cnpq.br/0028221229793764>

Cristiane Rodrigues da Silva Machado

Enfermagem pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) Recife, PE, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/7295281121916189>

Fabiola Maria da Silva Aragão Lobos

Medicina pela Uninassau. Recife, PE, Brasil

Cecília de Oliveira Marinho Silva

Especialista em Gerontologia Social pela UFPE. Recife, PE, Brasil

Janete Batista Ferreira

Enfermeira pela Esen/Funeso. Recife, PE, Brasil

Celma Jael de Lima Farias

Enfermeira pela Faintvisa. Recife, PE, Brasil

Flávia Gonçalves do Nascimento

Enfermeira. Recife, PE, Brasil

Marta Úrsula Barbosa de Moraes

Medicina pela Uninassau. Recife, PE, Brasil

Florisneide Maria da Silva Aragão

enfermagem pela Uninassau. Recife, PE, Brasil

Bárbara da Silva Rocha

Enfermeira pela Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS). Recife, PE, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/141096733758799>

Kamila Pereira de Barros Almeida

Enfermeira pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Recife, PE, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/0427111599401345>

Fernanda Antunes da Silva

Especialista em enfermagem Centro Cirúrgico e CME pela Faculdade Metropolitana em Ciências e Tecnologia (FAMEC). Recife, PE, Brasil

Cleison da Silva Pereira

Enfermeiro pela Unifacisa
<http://lattes.cnpq.br/7005151369399398>

Anna Cecilia Luna de Araújo Mendonça

Odontologia pela Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS). Recife, PE, Brasil

RESUMO: Introdução: O cuidado pré-natal é uma área crucial para a saúde materna e fetal, exigindo atenção especializada e uma abordagem multidisciplinar. A alta prevalência de condições como hipertensão gestacional, diabetes mellitus e a idade materna avançada reforça a necessidade de um acompanhamento rigoroso e bem coordenado ao longo da gestação. Esses fatores de risco aumentam a complexidade do cuidado, tornando imprescindível a colaboração entre profissionais de diversas áreas para garantir a identificação precoce de complicações e a implementação de intervenções eficazes, promovendo assim melhores desfechos para mãe e bebê. **Objetivo:** analisar a importância da atuação da equipe multiprofissional no atendimento à saúde da mulher durante o pré-natal na Atenção Primária à Saúde. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura. Realizou-se uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados eletrônicas Lilacs, Scielo e Medline de 2019 até 2023. **Resultado e Discussão:** Todos os artigos mencionados possuem uma abordagem qualitativa, ao analisar as significações dos resultados de cada estudo, sendo esse tipo de estudo caracterizado por descrever a realidade presente na sociedade, bem como a identificação da equipe multiprofissional na realização e acompanhamento do pré-natal na atenção primária à saúde. **Conclusão:** As práticas colaborativas entre profissionais de diferentes áreas da saúde se mostraram fundamentais para a abordagem holística e centrada na paciente. A integração de obstetras, enfermeiros, nutricionistas, psicólogos e assistentes sociais no processo de cuidado pré-natal contribui significativamente para a melhoria dos desfechos maternos e fetais.

PALAVRAS-CHAVE: Gestantes; Cuidado pré-natal; Equipe de saúde multidisciplinar; Atenção Primária à Saúde.

THE IMPORTANCE OF THE MULTIDISCIPLINARY TEAM IN CARE FOR WOMEN DURING PRE-CHRISTMAS IN PRIMARY HEALTH CARE

ABSTRACT: Introduction: Prenatal care is a crucial area for maternal and fetal health, requiring specialized attention and a multidisciplinary approach. The high prevalence of conditions such as gestational hypertension, diabetes mellitus, and advanced maternal age reinforces the need for rigorous and well-coordinated monitoring throughout pregnancy. These risk factors increase the complexity of care, making collaboration between professionals from different areas essential to ensure early identification of complications and the implementation of effective interventions, thus promoting better outcomes for mother and baby. **Objective:** Analyze the importance of the multidisciplinary team's role in women's health care during prenatal care in Primary Health Care. **Methodology:** This is an integrative literature review study. A bibliographic search was carried out in the electronic databases Lilacs, Scielo and Medline from 2019 to 2023. **Results and Discussion:** All articles mentioned have a qualitative approach, when analyzing the meanings of the results of each study, this type of study being characterized by describing the reality present in society, as well as the identification of the multidisciplinary team in the implementation and monitoring of prenatal care in primary health care. **Conclusion:** Collaborative practices between professionals from different health areas proved to be fundamental for the holistic and patient-centered approach. The integration of obstetricians, nurses, nutritionists, psychologists and social workers in the prenatal care process contributes significantly to the improvement of maternal and fetal outcomes.

KEYWORDS: Pregnant women; Prenatal care; Multidisciplinary health team; Primary health care.

INTRODUÇÃO

O modelo atual de saúde pública no Brasil, especialmente na atenção primária, é caracterizado por ações voltadas à promoção e proteção da saúde, organizadas por equipes multiprofissionais (Silva, 2024). No contexto do pré-natal, que é um período crítico para o desenvolvimento do bebê e para a saúde da mãe, é essencial que o cuidado vá além do acompanhamento médico tradicional, integrando diferentes abordagens (Freitas, 2024).

Nesse contexto, a atuação da equipe multiprofissional se caracteriza por uma colaboração estreita entre profissionais de diferentes áreas do conhecimento, fundamentada em relações mútuas. Esse modelo de trabalho promove a comunicação e a cooperação, o que resulta em um atendimento mais completo e eficaz. Assim, é essencial refletir sobre a importância dessas interações e como elas influenciam a qualidade do cuidado oferecido às gestantes que utilizam esses serviços (Sawara, 2024).

Os profissionais que compõem a equipe multiprofissional trazem consigo uma sólida base teórica e científica, permitindo a entrega de uma assistência qualificada e resolutiva, especialmente durante a gravidez (Carvalho, 2024). O pré-natal é uma prática de saúde recomendada para todas as gestantes, envolvendo um conjunto de ações destinadas a prevenir, diagnosticar e tratar possíveis complicações ao longo da gestação (Silva, 2024). Portanto, a atenção ao pré-natal deve começar na Unidade Básica de Saúde (UBS), onde a gestante é acolhida na porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS) (Azevedo, 2020).

Portanto, é fundamental compreender os diversos significados associados à gestação e proporcionar um cuidado integral que atenda às necessidades da mulher (Bortolato-Major, 2021). A colaboração entre as várias áreas do conhecimento possibilita um atendimento mais abrangente e adaptado, levando em conta as particularidades de cada gravidez (Sawara, 2024). Essa abordagem integrada não apenas previne e trata complicações de saúde, mas também empodera as mulheres ao longo de sua gestação. Quando acolhidas e orientadas por uma equipe multidisciplinar, as gestantes tendem a se sentir mais seguras e confiantes, o que enriquece a experiência da maternidade (Carvalho, 2024).

Para garantir uma assistência no pré-natal eficaz, é importante estabelecer condições que promovam: diálogos contínuos com a comunidade, especialmente com as mulheres, sobre a relevância do pré-natal, tanto na unidade de saúde quanto em ações comunitárias; acompanhamento regular e sistemático de todas as gestantes, assegurando a continuidade do cuidado ao longo da gravidez, por meio de visitas domiciliares e reuniões comunitárias; identificação precoce das gestantes na comunidade e início imediato do acompanhamento pré-natal, preferencialmente ainda no primeiro trimestre da gestação, para que intervenções preventivas e terapêuticas possam ser realizadas durante todo o período gestacional (Azevedo, 2020). O início e a continuidade do pré-natal demandam um compromisso constante com o fortalecimento do vínculo entre os profissionais de saúde e as gestantes, além da manutenção da qualidade do atendimento (Bortolato-Major, 2021).

As consultas de pré-natal podem ser realizadas tanto na unidade de saúde quanto em visitas domiciliares (Carvalho, 2024). O mínimo recomendado é de seis consultas, com um acompanhamento que deve alternar entre médico e enfermeiro. Sempre que possível, as consultas devem seguir o seguinte cronograma: até a 28ª semana, mensalmente; entre a 28ª e a 36ª semana, a cada quinze dias; e entre a 36ª e a 41ª semana, semanalmente (Freitas, 2024).

Essa abordagem interdisciplinar favorece uma compreensão mais ampla dos cuidados à saúde, respeitando as particularidades de cada área de atuação e incorporando a criatividade, a singularidade e a flexibilidade dos diferentes conhecimentos para orientar a assistência de maneira integral (Parente, 2024). Dessa forma, a assistência prestada a gestantes por uma equipe multiprofissional se torna essencial, pois os profissionais vêm de diversas áreas, como fisioterapia, medicina, psicologia, enfermagem, nutrição e odontologia, o que torna as consultas de pré-natal mais completas e eficazes (Silva, 2024).

Ademais, o seguinte trabalho apresenta como objetivo analisar a importância da atuação da equipe multiprofissional no atendimento à saúde da mulher durante o pré-natal na Atenção Primária à Saúde, destacando como a colaboração entre diferentes áreas do conhecimento contribui para a melhoria da qualidade do cuidado, o empoderamento da gestante e a promoção da saúde materno-infantil.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura. Para Mendonça *et al.*, (2020) a revisão integrativa procura ordenar, agrupar, e sistematizar diferentes pesquisas, permitindo somar ou retirar a compreensão dos estudos, com foco nos resultados que eles podem fornecer seguindo uma ordem de acontecimentos, proporcionando resultados de pesquisa mais acessíveis.

Para elaboração da pergunta norteadora da pesquisa foi utilizada a estratégia PICo (P: Paciente, problema ou população; I: fenômeno de interesse; Co: Contexto). Assim, atribuiu-se ao P: Mulheres grávidas durante o acompanhamento pré-natal, I: Atendimento realizado por uma equipe multiprofissional, C: Atendimento realizado por um único profissional de saúde (ou sem a presença de uma equipe multiprofissional; O: Melhoria na qualidade do cuidado, maior adesão ao pré-natal, empoderamento da gestante, e melhores desfechos de saúde materno-infantil. Como a atuação da equipe multiprofissional contribui para a qualidade do atendimento à saúde da mulher durante o pré-natal na Atenção Primária à Saúde?

Realizou-se uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados eletrônicas Lilacs, Scielo e Medline de 2019 até 2023. A seleção dos descritores foi efetuada mediante consulta no DECs (descritores de assunto em ciências da saúde da BIREME) e a pesquisa foi realizada por meio da combinação de 3 termos sendo os mesmos relacionados à Gestantes; Cuidado pré-natal; Equipe de saúde multidisciplinar; Atenção Primária à Saúde, sendo utilizado a terminologia “AND”.

A pesquisa das publicações foi realizada no mês de setembro de 2023. O delineamento temporal utilizado foi de janeiro de 2019 a dezembro de 2023. A busca foi realizada nas bases de dados secundárias, a Biblioteca Virtual de Saúde, como; Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Literatura Latino-Americana em Ciências de Saúde (LILACS) e National Library of Medicine – (MEDLINE). Além das bases de dados eletrônicas citadas, realizou-se busca secundária no Google Acadêmico. A seleção dos artigos foi por meio da busca ativa com os seguintes descritores: Gestantes; Cuidado pré-natal; Equipe de saúde multidisciplinar; Atenção Primária à Saúde, sendo utilizado a terminologia “AND”.

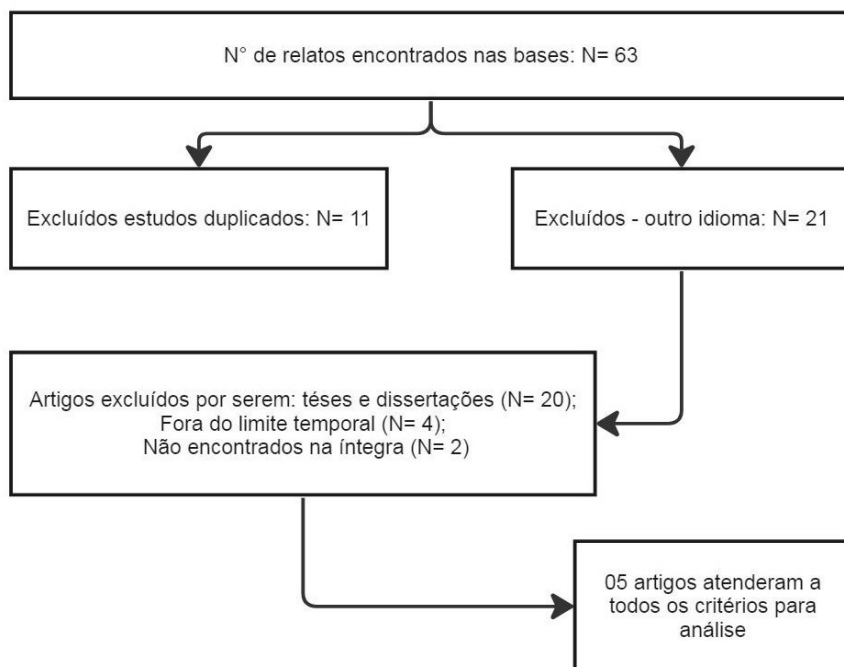
Foram incluídos artigos originais, completos, estudos de caso, revisões sistemáticas ou meta-análise publicados nos idiomas; inglês, português ou espanhol, publicados entre 2019 e 2023. Foram excluídas as publicações incompletas, não disponíveis gratuitamente, dissertações, teses ou monografias, revisões narrativas ou integrativas.

A análise do material coletado constituiu-se na metodologia estruturada por Bardin, que é uma técnica de análise de dados qualitativos amplamente utilizada. Este método que auxilia na compreensão e interpretação do conteúdo coletado e possui as seguintes fases para a análise de conteúdo: Pré- análise; Exploração do material e Processamento, raciocínio e interpretação dos resultados.

A primeira etapa envolveu a fase de organização dos documentos encontrados, na qual se determina um esquema de trabalho com procedimentos bem definidos, incluindo uma leitura exploratória, que permite o primeiro contato com os documentos para análise, sua seleção, formulação de hipóteses e objetivos e a descrição detalhada dos indicadores, que norteou a interpretação e a preparação formal dos materiais, para a organização foi utilizado um instrumento de coleta de dados elaborado pelos autores

A segunda etapa abrangeu a exploração do material, é a fase de análise e descrição, que envolve a apresentação de um corpus de pesquisa detalhada sob a orientação de hipóteses e referenciais teóricos. Consiste na construção das operações de codificação, a partir dos recortes dos textos em unidades de registros, a definição de regras de contagem e a classificação e agregação das informações em categorias simbólicas ou temáticas.

A terceira etapa compreendeu o tratamento dos resultados, a interpretação, consiste em captar os conteúdos manifestos e latentes contidos em todo o material coletado, as informações analisadas são resumidas e enfatizadas para produzir as explicações e conclusões, este é um momento de intuição, reflexão e análise crítica.



miro

Figura 1 – Fluxograma analítico do levantamento bibliográfico da revisão integrativa.

Fonte: Elaborado pelo os autores.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O quadro 1 apresenta o resumo sinóptico dos estudos incluídos nesta revisão integrativa, onde são observados os autores e ano; título do artigo, tipo de estudo, bases de dados e os principais resultados identificados nas publicações.

AUTOR/ ANO	TÍTULO	TIPO DE ESTUDO	RESULTADOS
Freitas RC et al., 2024	Importância de um pré-natal realizado por uma equipe multidisciplinar	Estudo descritivo	O pré-natal é o cuidado recomendado para todas as gestantes e o atendimento multiprofissional se mostrou necessário para a realização de um acompanhamento seguro e competente das grávidas atendidas na Unidade Básica de Saúde, visto que engloba diversas áreas do conhecimento essenciais para uma assistência eficaz e resolutiva. Ademais, essa estratégia torna possível que todos os profissionais de saúde se empenhem em garantir o cuidado e o bem-estar da gestante, do parceiro e também do bebê, diminuindo a morbimortalidade materna e perinatal.
Almeida Barbosa Franco RV, et al., 2024.	Pré-natal realizado por equipe Multiprofissional da Atenção Primária à Saúde	Estudo de Revisão de Literatura	Observaram-se maiores prevalências de abuso psicológico, físico e sexual cometido pelo parceiro, na vida, entre mulheres com até oito anos de estudos, pertencentes ao grupo de menor renda familiar, divorciadas/separadas, cuja mãe sofreu violência por parceiro íntimo, fumantes e com histórico de uso de drogas.
Gonçalves et al., 2024	Prenatal care in the Family Health Program (PSF) of the Health District II of the municipality of Campina Grande-PB	Estudo descritivo, documental, transversal e analítico	O acompanhamento ao pré-natal se mostrou bastante satisfatório, todavia se faz necessário que a assistência ao pré-natal seja organizada de forma contínua e sistemática com ações assistenciais e educativas através de uma equipe multiprofissional qualificada, garantindo captação precoce dessa mulher, acompanhamento adequado e humanizado, parto e o nascimento seguro.
Leite,et al., 2024	Perfil das gestantes atendidas pelo SUS no ano de 2022	Pesquisa quantitativa	Observou-se fragilidades no acompanhamento pré-natal, como falta de informações básicas nos prontuários, pouco aproveitamento da equipe multiprofissional e dos pontos de atenção à saúde, estratificação de risco incorreta, e falha nas ações de prevenção e planejamento familiar.
Zarth MD et al., 2024	Cuidado transcultural de enfermagem à mulher imigrante na gestação e parto: experiências e vulnerabilidades	Pesquisa exploratória, qualitativa	As potencialidades experienciadas incluíram: bom atendimento nos serviços de saúde, qualidade da equipe multiprofissional e valorização do saber profissional; entretanto a compreensão das expectativas e dos aspectos culturais precisam ser aprofundados.

Quadro 1: Resumo sinóptico dos artigos incluídos na revisão integrativa, (N=05)

Os resultados encontrados a partir da análise da literatura sobre a atuação da equipe multiprofissional no atendimento pré-natal demonstram benefícios expressivos para a saúde materna e fetal. O atendimento por diferentes profissionais de saúde mostrou-se essencial para proporcionar um acompanhamento seguro e atualizado às gestantes atendidas na Unidade Básica de Saúde. Essa abordagem multiprofissional supera a fragmentação do conhecimento ao reconhecer e valorizar as competências específicas de cada área, permitindo uma visão mais ampla e integrada dos cuidados. A colaboração entre diferentes campos do saber aumenta a eficácia e a resolutividade do pré-natal, promovendo uma gestação saudável e prevenindo problemas de saúde tanto.

Com base em Cei (2019), a colaboração multidisciplinar se destacou como um fator essencial para o sucesso do cuidado pré-natal, especialmente em casos de alto risco. Equipes compostas por obstetras, enfermeiros, nutricionistas, psicólogos e assistentes sociais demonstraram ser fundamentais ao fornecer um suporte abrangente e coordenado. Essa abordagem permite que as necessidades das gestantes sejam atendidas de forma integral, contemplando não apenas os aspectos médicos, mas também suas demandas emocionais e sociais. O acompanhamento pré-natal é fundamental para assegurar o desenvolvimento saudável da gestação, promovendo ações que visam o nascimento de um bebê saudável e a proteção da saúde da mãe e do feto (Marques *et al.*, 2020).

Segundo Azevedo & Ribeiro (2020), a Atenção Primária à Saúde tem um papel crucial ao permitir intervenções que ajudam a reduzir partos prematuros, doenças neonatais e mortalidade infantil. O pré-natal, portanto, busca preservar a saúde da mãe, do bebê, da família e da comunidade, prevenindo complicações gestacionais e preparando a gestante, tanto física quanto psicologicamente, para o parto e a maternidade. Além de ser uma ferramenta essencial de cuidado e prevenção, o pré-natal desempenha uma função educativa, capacitando a mãe para desempenhar seu papel com segurança e confiança. O planejamento das ações pela equipe de atenção básica é igualmente importante, garantindo que a mulher e o recém-nascido tenham acesso contínuo aos cuidados de saúde após o pré-natal, com foco no acompanhamento integral da mãe e do bebê. A equipe deve estar preparada para apoiar a mulher e sua família, identificando riscos e vulnerabilidades físicas, psicológicas e sociais, e utilizando os recursos da rede de saúde de forma eficaz para lidar com eventuais desafios.

Foi observado nos estudos que para garantir um atendimento de qualidade às gestantes, é essencial que cada Unidade Básica de Saúde ofereça uma gama de serviços completos, como a entrega do cartão da gestante devidamente preenchido, juntamente com orientações relevantes; um calendário de vacinação com instruções claras; a solicitação de exames de rotina; e informações sobre a participação em atividades educativas, como reuniões em grupo e visitas domiciliares. Também devem ser agendadas consultas médicas focadas na identificação de fatores de risco. Essas ações beneficiam a saúde da mãe e do bebê, além de possibilitar a detecção precoce de condições como hipertensão, diabetes, doenças cardíacas, anemia e sífilis.

O diagnóstico precoce permite a realização de intervenções que minimizam os impactos na saúde da mulher ao longo de sua vida e facilita a identificação de problemas fetais, alguns dos quais podem ser tratados ainda no útero, assegurando uma vida saudável ao recém-nascido. Além disso, a avaliação detalhada dos aspectos relacionados à placenta é essencial para a adoção de tratamentos que previnam hemorragias graves e outros riscos à saúde materna. A detecção precoce da pré-eclâmpsia, caracterizada pelo aumento da pressão arterial e comprometimento dos rins e cérebro, é fundamental para evitar complicações graves, sendo uma das principais causas de mortalidade materna no Brasil.

De acordo com o estudo de Rocha *et al.*, (2021), a assistência ao pré-natal no Brasil ainda apresenta fragilidades significativas, especialmente em relação às disparidades regionais que afetam o acesso, a estrutura, o conteúdo e os processos assistenciais. Essas diferenças acabam comprometendo a qualidade do cuidado oferecido. Para que a Atenção Primária à Saúde (APS) no Brasil cumpra seu papel de garantir a universalidade, integralidade e qualidade, alguns municípios têm se organizado em equipes de referência e adotado redes de apoio matricial (AM), com o intuito de ampliar a capacidade de resolução de problemas. Esse processo é apoiado pelas equipes do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (Nasf-AB).

Dessa forma, a assistência à gestante deve ir além do atendimento realizado pela equipe de Saúde da Família (eSF), envolvendo toda a equipe da APS, incluindo os profissionais do Nasf-AB. Segundo Franco *et al.*, (2020), o Nasf-AB é composto por uma equipe multiprofissional e interdisciplinar que atua de forma complementar às equipes de saúde da APS, contribuindo para um cuidado integral no pré-natal. Esses profissionais colaboram com as equipes de Saúde da Família por meio de discussões de casos, visitas domiciliares e atividades de educação permanente.

Vieira (2019), ressalta que para garantir a saúde das gestantes, é fundamental oferecer um acompanhamento de alta qualidade durante o período gestacional. O acolhimento é um elemento central na política de humanização, baseado na escuta ativa, permitindo que as gestantes expressem seus medos, desejos, dúvidas e preocupações. Esse processo facilita a busca por soluções e fortalece o vínculo entre os profissionais de saúde e as gestantes, promovendo uma corresponsabilidade durante a gestação e o parto.

Nesse contexto, as atividades de educação em saúde tornam-se essenciais, envolvendo gestantes e seus familiares em reuniões e grupos que não apenas contribuem para o apoio humanizado, mas também aproximam os profissionais dos usuários. Uma das funções da enfermagem é promover atividades educativas com pacientes, familiares e comunidades, visando à promoção, manutenção e recuperação da saúde. O trabalho em grupo, por sua vez, é uma estratégia eficaz no processo educativo, pois facilita a interação de forma dinâmica e reflexiva (Tomazetti *et al.*, 2018).

Além do acolhimento que pode ser realizado por qualquer profissional de saúde e não só pela equipe multiprofissional, a orientação nutricional adequada durante o pré-natal é essencial para a saúde da gestante e a manutenção de uma nutrição equilibrada. Essa orientação pode impactar diretamente na redução de riscos associados tanto à desnutrição quanto à obesidade, ajudando a evitar o ganho de peso inadequado e promovendo escolhas alimentares saudáveis e um estilo de vida mais equilibrado. O acompanhamento nutricional no pré-natal deve priorizar a prevenção, o diagnóstico e o manejo do ganho de peso inadequado, além de abordar possíveis complicações que possam surgir, como síndromes hipertensivas e diabetes gestacional (Barreto *et al.*, 2013). Outro aspecto importante é o cuidado com a saúde bucal durante a gestação, uma vez que as alterações hormonais podem impactar a saúde do feto. Problemas periodontais, por exemplo, estão associados ao parto prematuro e ao baixo peso ao nascer. A supervisão odontológica adequada contribui para uma gestação mais saudável.

Embora a gravidez seja um processo natural, ela provoca diversas alterações no corpo da mulher que podem colocá-la em uma situação de risco. Se não houver o acompanhamento adequado, especialmente quando há condições de saúde pré-existentes, a gestação pode se tornar uma experiência de alto risco tanto para a mãe quanto para o bebê. Diversos fatores, como aspectos biológicos, socioeconômicos e a qualidade dos serviços de saúde, podem impactar a gravidez. A falta de assistência pré-natal está diretamente associada a um aumento na mortalidade perinatal (Tomazetti *et al.*, 2018). Nesse sentido, a abordagem multiprofissional no pré-natal contribui para a humanização e a integralidade do cuidado, melhorando a qualidade de vida da gestante.

Ao final da gestação, ocorre o trabalho de parto, caracterizado por contrações uterinas regulares e eficientes, capazes de promover a dilatação e o afinamento do colo do útero. Após essa fase, inicia-se o puerpério, que é o período em que o corpo da mulher passa por mudanças para retornar ao estado pré-gestacional. O puerpério é marcado por transformações físicas e emocionais, sendo fundamental que o cuidado multidisciplinar continue assegurando um acompanhamento integral tanto para a mulher quanto para o recém-nascido (Bortolato-Major, 2021).

Essa abordagem multidisciplinar é vital, pois garante um cuidado integral, atendendo às diversas necessidades da mulher durante a gestação e promovendo melhores desfechos para a mãe e o bebê. A equipe interdisciplinar é composta por profissionais de saúde, incluindo médicos obstetras, dentistas, enfermeiros, nutricionistas, psicólogos, fisioterapeutas e assistentes sociais. Cada um desses profissionais desempenha um papel fundamental na promoção da saúde da gestante e do feto.

CONCLUSÃO

Conclui-se que o cuidado à gestante deve ser abrangente e multidimensional, uma vez que, durante a gestação, a mulher necessita de apoio seguro e qualificado. Esse acompanhamento é essencial para garantir um pré-natal adequado, que favoreça o desenvolvimento saudável da gravidez, um parto seguro e o nascimento de uma criança saudável. O acompanhamento gestacional por uma equipe interdisciplinar, com a integração de diferentes áreas de conhecimento, proporciona maior segurança à gestante, promove a humanização do atendimento e facilita intervenções importantes ao longo de todo o processo gestacional e no período que antecede o parto.

A estratégia multidisciplinar, com a participação de diversos profissionais de saúde, é crucial para reduzir a mortalidade materna e prevenir agravos e óbitos neonatais. Isso se torna possível pela superação de barreiras, como o diagnóstico precoce da gravidez, o início do pré-natal nas primeiras semanas, especialmente para gestantes de alto risco, e a continuidade do acompanhamento até o puerpério. Além disso, o uso eficiente dos serviços de saúde, indo além do ambiente dos consultórios, garante cuidados mais resolutivos e eficazes ao longo da gestação.

Por fim, é necessário que novas estratégias sejam discutidas e implementadas para ampliar o alcance do pré-natal, tornando-o mais acessível e diversificado com a participação de todos os profissionais de saúde. É importante também considerar a inclusão de novas áreas de conhecimento, com o objetivo de aumentar a efetividade do cuidado nesse período.

Mais estudos sobre essa temática são essenciais para melhorar o acompanhamento gestacional, assegurar um parto seguro e promover a saúde tanto do recém-nascido quanto da mãe. Futuras pesquisas devem focar em soluções práticas e sustentáveis que possam ser amplamente implementadas, garantindo uma evolução constante na qualidade do cuidado pré-natal.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, F. & Ribeiro, R. G. (2020). **Atuação do enfermeiro na assistência ao pré-natal de baixo risco: uma revisão integrativa.** Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Enfermagem) -Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos, 2019.

BARRETO, S. A., dos Santos, D. B., & Demétrio, F. (2013). **Orientação nutricional no pré-natal: estudo com gestantes adultas atendidas em unidades de saúde da família de um município do Recôncavo da Bahia, Nordeste do Brasil.** Revista Baiana de Saúde Pública, 37(4), 952-952.

BORTOLATO-MAJOR, C. (2021). **Do pré-natal ao Puerpério: articulações com a prática.** Editora Científica Digital, c, 9, 133-151

CEI, Natalia Velia Silva; SALES, Ana Paula Moraes; GONÇALVES, Marta Silva. **Rede Cegonha e equipe multiprofissional no pré-natal: um estudo de caso.** Pará Research Medical Journal, v. 3, n. 1, p. 1-13, 2019.

CARVALHO, R. N.; RIBEIRO, C. C.; DE OLIVEIRA, A. C. do S.; CARNEIRO, M. de N. de L.; DA SILVA, S. D. S.; CARDOSO, T. **Primigesta: As dificuldades do aleitamento materno e a importância da equipe multiprofissional como mediador.** *Brazilian Journal of Health Review*, [S. l.], v. 7, n. 1, p. 142–156, 2024. DOI: 10.34119/bjhrv7n1-012. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/66091>. Acesso em: 9 oct. 2024.

FRANCO, R. V. A. B., de Abreu, L. D. P., de Alencar, O. M., & Moreira, F. J. F. (2020). **Pré-natal realizado por equipe multiprofissional da atenção primária à saúde: Prenatal care performed by a multiprofessional team of primary health care.** Cadernos ESP, 14(1), 63-70

FREITAS, R. C. de .; GOMES, J. V. T. .; FIRMO, J. A. .; MARTINHO, V. D. G. .; MARTINHO, V. D. G. .; VITURINO JÚNIOR, J. C.; SILVA, L. de A. . **Importance of a prenatal care performed by a multidisciplinary team** . Research, Society and Development, [S. l.], v. 13, n. 3, p. e10813345350, 2024. DOI: 10.33448/rsd-v13i3.45350. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/45350>. Acesso em: 9 oct. 2024.

GONÇALVES, M. V. .; SOUZA, L. B. de .; OLIVEIRA, A. J. P. de .; OLIVEIRA, V. M. R. de .; COSTA, G. G. da .; PAIVA, C. S. de .; MEDEIROS, M. A. S. . **Prenatal care in the Family Health Program (PSF) of the Health District II of the municipality of Campina Grande-PB.** Research, Society and Development, [S. l.], v. 13, n. 9, p. e2813946252, 2024. DOI: 10.33448/rsd-v13i9.46252. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/46252>. Acesso em: 9 oct. 2024.

LEITE, C. R. .; RODRIGUES, A. V. D. .; OLIVEIRA, S. M. de . **Perfil das gestantes atendidas pelo SUS no ano de 2022**. Revista Recien - Revista Científica de Enfermagem, [S. l.], v. 14, n. 42, p. 352–366, 2024. DOI: 10.24276/rrecien2024.14.42.352366. Disponível em: <https://www.recien.com.br/index.php/Recien/article/view/846>. Acesso em: 9 out. 2024.

MARQUES, B. L., Tomasi, Y. T., Saraiva, S. D. S., Boing, A. F., & Geremia, D. S. (2020). **Orientações às gestantes no pré-natal: a importância do cuidado compartilhado na atenção primária em saúde**. Escola Anna Nery, 25, e20200098.

MENDONÇA, C. S.; MACHADO, D. F.; ALMEIDA, M. A. S.; CASTANHEIRA, E. R. L. **Violência na Atenção Primária em Saúde no Brasil: uma revisão integrativa da literatura**. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 25, n. 6, p. 2247-2257, jun. 2020. DOI: 10.1590/1413-81232020256.19332018.

PARENTE, R. M. de O.; MARTINS, K. P.; RÔAS, F. B. C.; RÔAS, Y. A. dos S.; CORREIA, E. de F.; SANTOS NETO, F. J. de O.; PEIXOTO, G. F.; AMARAL, J. P. B. e S.; ALBERNAZ, K. M. D.; FARIAS, L. M. de S.; LESSA, M. S. Q.; BARBOSA, M. O.; CARDOSO, P. D. V.; CAVALCANTE, R. N. G. Q. de H. **A importância da colaboração de uma equipe multidisciplinar no cuidado de gestantes com Anemia Falciforme**. Caderno Pedagógico, [S. l.], v. 21, n. 3, p. e2950, 2024. DOI: 10.54033/cadpedv21n3-012. Disponível em: <https://ojs.studiespublicacoes.com.br/ojs/index.php/cadped/article/view/2950>. Acesso em: 9 out. 2024.

ROCHA, C., Heidemann, I., Souza, J., Durand, M., Maciel, K., Backes, M. (2021). **Determinantes sociais como caminho para promover saúde no pré-natal: percepção dos profissionais da atenção primária**. Rev. enferm. UFSM, e64-e64

SILVA, A. F. da; MESQUITA, J. G. de S.; RIBEIRO, K. da S. C.; MONTE, N. N. S. do; SANTOS, M. M. B. dos; SOARES, A. H. S.; MELLO, P. G. de; SILVA, E. M. da; BRITO, K. D. A. O. de; BENEVIDES, L. L.; SOUSA, L. C. A. de; SILVA, L. F. da; AMARAL, C. F. D.; ARAÚJO, A. P. de; GUIMARÃES, P. S. **O papel da equipe multiprofissional na redução da mortalidade materno-infantil: estratégias e desafios**. Caderno Pedagógico, [S. l.], v. 21, n. 10, p. e8535, 2024. DOI: 10.54033/cadpedv21n10-001. Disponível em: <https://ojs.studiespublicacoes.com.br/ojs/index.php/cadped/article/view/8535>. Acesso em: 9 out. 2024.

SAWARA, M., Milane, A., Lucena, J., & Lima, T. (2024). **IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA MULTIPROFISSIONAL À GESTANTES DE ALTO RISCO: IMPORTANCE OF MULTIPROFESSIONAL ASSISTANCE TO HIGH-RISK PREGNANT WOMEN**. Revista Enfermagem E Saúde, 4(1), 0178–. Recuperado de <https://enfermagemesaude.unifip.edu.br/index.php/enfermagemesaude/article/view/55>

TOMAZETTI, B. M., Hermes, L., Martello, N. V., Schmitt, P. M., Braz, M. M., & Hoffmann, I. C. (2018). **A qualidade da assistência pré-natal sob olhar multiprofissional**. Ciência & Saúde, 11(1), 41-50.

VIEIRAI, A. N., Padilha, M. I., Costall, R., & Petryl, S. (2019). **Trabalho interdisciplinar desenvolvido por profissionais de saúde em grupo de gestantes e/ou casais grávidos (1996-2016)**. Hist. enferm., Rev. eletrônica. 10(3): 51-63.